

BOLETIM ESPECIAL XIX TURISMO X CORONA VÍRUS



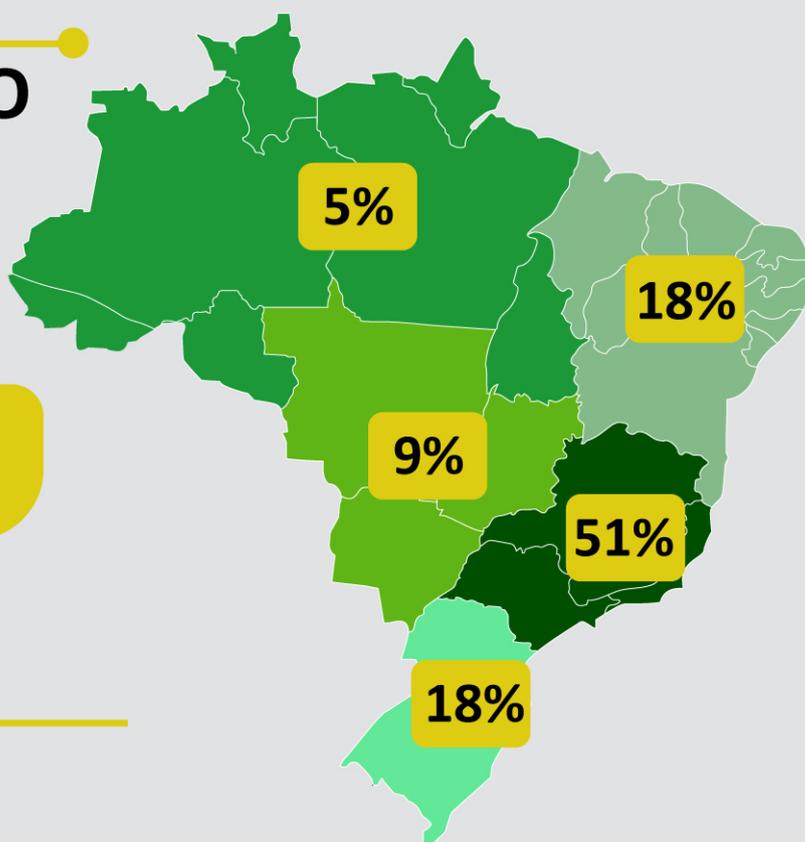
A atual crise sanitária, que vivenciamos em função da pandemia da Covid-19, tem provocado transformações nos pequenos negócios da atividade turística. A maioria das empresas do setor é constituída de pequenos negócios, de origem familiar, cuja cultura organizacional é baseada nos valores da família proprietária. Embora possivelmente controlável, o clima organizacional torna-se disperso, pois muitas vezes, os negócios atravessam a fronteira da empresa e avançam no ambiente doméstico dos responsáveis, gerando uma situação preocupante, onde confundem-se as atribuições e responsabilidades dos membros da família e da empresa. Segundo o Sebrae, em 2019, foram os pequenos negócios que mais geraram empregos, com carteira assinada, no Brasil, sendo responsáveis por 54% dos empregos formais do país. O comércio concentrou a maior parte das empresas, somando 41%. Além disso, constatou-se que o setor de serviços é o que mais emprega mulheres. Os dados divulgados mostram que de 7,3 bilhões de mulheres empregadas nas MPE (Micro e Pequenas Empresas), com carteira assinada, 53% estão nas empresas de serviço. Vale lembrar que a pesquisa realizada, em 2019, pela Rede Mulher Empreendedora, constatou que 54% das mulheres que decidem abrir o próprio negócio no Brasil fazem opção pelo setor de serviços, em 2019, pela Rede Mulher Empreendedora, que constatou que 54% das mulheres que decidem abrir o próprio negócio no Brasil fazem opção pelo setor de serviços. A maioria prefere atuar em segmentos nos quais tem familiaridade, como alimentação, beleza e estética. Ainda segundo o SEBRAE, só em dezembro de 2019, foram identificadas 15,4 milhões de pequenas empresas, conforme demonstrado na figura a seguir.

ONDE ESSAS EMPRESAS ESTÃO

15,4 MILHÕES

Estimativa da Quantidade de Pequenos Negócios em Dezembro de 2019

CONCENTRAÇÃO POR REGIÃO



BOLETIM ESPECIAL XIX TURISMO X CORONA VÍRUS



As Micro e Pequenas Empresas, são de extrema importância para a economia e o desenvolvimento social, pois correspondem a um total de 99,2% das empresas brasileiras. A partir de março de 2020, o efeito devastador da pandemia nos pequenos negócios tem sido fator de muita preocupação, pois estes representam subsistência para muitas famílias no país. Os pequenos negócios, no setor do turismo, são responsáveis por grandes transformações e auxiliam na valorização dos atributos locais, como os atrativos culturais, naturais e sociais, além de motivar os empreendedores a desenvolverem negócios e equipamentos de apoio e infraestrutura do Turismo, de modo a complementar essa atividade, que envolve diversas áreas com o objetivo de prestar um serviço para alguém, que possui um desejo ou uma necessidade, sempre com profissionalismo e propósito de garantir uma experiência inesquecível para o turista.

De acordo com dados do Ministério do Turismo – Mtur, negócios de menor porte representam 95% do total empresas do setor, conforme o Cadastro Nacional dos Prestadores de Serviços Turísticos, o Cadastur. Até o final de junho de 2020, 64% dos pequenos negócios do setor de turismo ainda não tinham conseguido retomar suas atividades, é o que aponta a 5ª edição da pesquisa “O Impacto da Pandemia do Coronavírus nos Pequenos Negócios”, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas– Sebrae. A pesquisa foi realizada, entre os dias 25 e 30 de junho de 2020, por meio de formulário eletrônico, e contou com a participação de respondentes de todas as unidades da federação, incluindo o Distrito Federal. Ao todo, participaram do levantamento 6.470 empresários, donos de pequenos negócios, sendo 269 deles do setor de turismo.

Mediante esse novo cenário global, constata-se uma série de mudanças nos hábitos do consumidor e as pequenas e médias empresas têm se adaptado, principalmente às novas tecnologias, para incrementar as vendas, com destaque para o setor de produtos básicos de alimentação e higiene. Os pequenos negócios precisam estar mais presentes no mundo digital, precisam fortalecer suas presenças nas mídias digitais, manter-se conectados com o seu público, e público potencial. Segundo o levantamento do Sebrae, a crise acabou causando uma transformação digital acelerada dos pequenos negócios do setor de turismo. Atualmente, 75% dos empresários de turismo estão vendendo produtos ou serviços de maneira digital. Desses, o WhatsApp é o aplicativo mais usado (85%), seguido pelo Facebook (65%), Instagram (59%) e site próprio (46%). De acordo com a pesquisa do Sebrae, com relação à situação financeira das empresas do setor de turismo, 38% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso, 56% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 23% dessas efetivamente conseguiram crédito.



whatsApp
85%



Facebook
65%



Instagram
59%



Site próprio
46%

De acordo com a segunda pesquisa de sondagem empresarial, realizada pelo Observatório do Turismo, 70,5% dos empresários do estado de Goiás tem necessidade de crédito nesse momento. Para atender essa emergência do setor, a Goiás Fomento, em parceria com a Goiás Turismo, está disponibilizando uma linha de financiamento, imediata e exclusiva, de modo a atender essa demanda. Para maiores informações basta entrar em contato com a Goiás Fomento pelo e-mail: atendimento@goiasfomento.com.

BOLETIM ESPECIAL XIX TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências:

AZEVEDO, Mauricio Sanita de.; GIULIANI, Antonio Carlos. TURISMO DE NEGÓCIO. Disponível em: <<http://www.unimep.br/phpg/mostracademica/anais/4mostra/pdfs/174.pdf>>. Acesso em> jul. de 2020.

Contribuição do turismo para o desenvolvimento da economia. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/contribuicao-do-turismo-para-o-desenvolvimento-da-economia>>. Acesso em: jul. de 2020.

Goiás Fomento. Fale conosco. Disponível em: <<https://www.goiasfomento.com/fale-conosco.html>>. Acesso em: jul. de 2020.

Mtur – Ministério do Turismo - Pequenos negócios movimentam o turismo no Brasil. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/5143-pequenos-negocios-movimentam-o-turismo-no-brasil>>. Acesso em: jul. de 2020.

Portal do Desenvolvimento Local. Sebrae aponta que pequenas empresas geram mais empregos no Brasil. Disponível em: <<https://portaldodesenvolvimento.sebrae.com.br/sebrae-aponta-que-pequenas-empresas-geram-mais-empregos-no-brasil/>>. Acesso em: jul. de 2020.

R7 Notícias. 54% dos negócios comandados por mulheres são na área de serviços. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/economia/54-dos-negocios-comandados-por-mulheres-sao-na-area-de-servicos-19112019>>. Acesso em: jul. de 2020.

Sebrae. Impactos da Covid-19 nos Pequenos Negócios. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/f35f8623a115c42e3ae456e372861431/\\$File/19633.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/f35f8623a115c42e3ae456e372861431/$File/19633.pdf)>. Acesso em: jul. de 2020.

Sistema de Gestão nas Nuvens. Disponível em: <<http://www.siac.net.br/>>. Acesso em: jul. de 2020.